

O sofrimento campeia:
 É notícia deprimente,
 É nova onda de assaltos,
 É menino delinquente,
 É rebeldia gritando,
 É gente matando gente...

Dizem que nesse barulho
 É que o progresso se afina,
 Mas sem fé onde estará
 A luz que nos ilumina?
 Aguardemos a resposta
 Da Providência Divina.

LEANDRO GOMES DE BARROS

OS MORTOS VIVEM

Não chores quem se vai, quando a faina termina!...
 Para lá do sepulcro outra senda começa...
 A Natureza, em tudo, é sublime promessa,
 Tudo ressurge e brilha, ante a Glória Divina!...

Os mortos rasgarão a cerca de neblina
 E - família do amor que revive e regressa -
 Trazem consolo e paz, sem que a sombra os impeça
 De suavizar a dor, onde a dor se esborcina.

Nunca desesperar, se a saudade te alcança...
 Entrega o pensamento às auras da esperança,
 A noite aponta os sóis de imortal primavera!...

Fita a semente em verde, a renascer da lama...
 A morte dá mais vida à vida de quem ama
 E o amor é mais amor no coração que espera.

CONSTÂNCIO ALVES

PATERNO AMOR

Na frente, a maca envolve um corpo em malha fina.
 O Professor verbera e grande turma o escuta.
 Ele clama sincero: “O tóxico domina!...
 A cocaína aumenta em propaganda astuta!...”

Designando a maca, ei-lo que discrimina:
 - “Viemos à Policia, em nossa intensa luta,
 Ver de perto a infeliz criança prostituta,
 Que ontem morreu drogada, às portas de uma esquina!...”

O Professor descobre o corpo nu da morta,
 Solta um brado de horror que os ares, longe, corta
 Cai, em pranto, a gritar na dor em que se humilha: